



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Assembleia Geral Ordinária

18:30h – 18 de maio de 2018

- **Apresentação do relatório de gestão da Associação Helpo relativo a 2017**

- **Local:** Associação Helpo, Rua de Catarina Eufémia, nº 167 – A Cascais
- **Data:** 18 de Maio de 2018

- **Apresentação do relatório e documentação de apoio:**

Joana Lopes Clemente (Coordenadora Geral Executiva) e Teresa Antunes (Diretora Financeira)

- **Empresa responsável pela apresentação da documentação contabilística:** NUCASE

- **Responsabilidade sobre o conteúdo apresentado quanto às atividades:**

Joana Lopes Clemente (Coordenadora Geral Executiva)

Teresa Antunes (Diretora Financeira)

Carlos José Bernardo Almeida (Coordenador Nacional de Projetos em Moçambique)

Miguel Yeep (Coordenador Nacional de Projetos em São Tomé e Príncipe)

Inês Dias (representante da Helpo na Guiné Bissau)

Sílvia Nunes (Coordenadora Regional da Helpo no Norte)

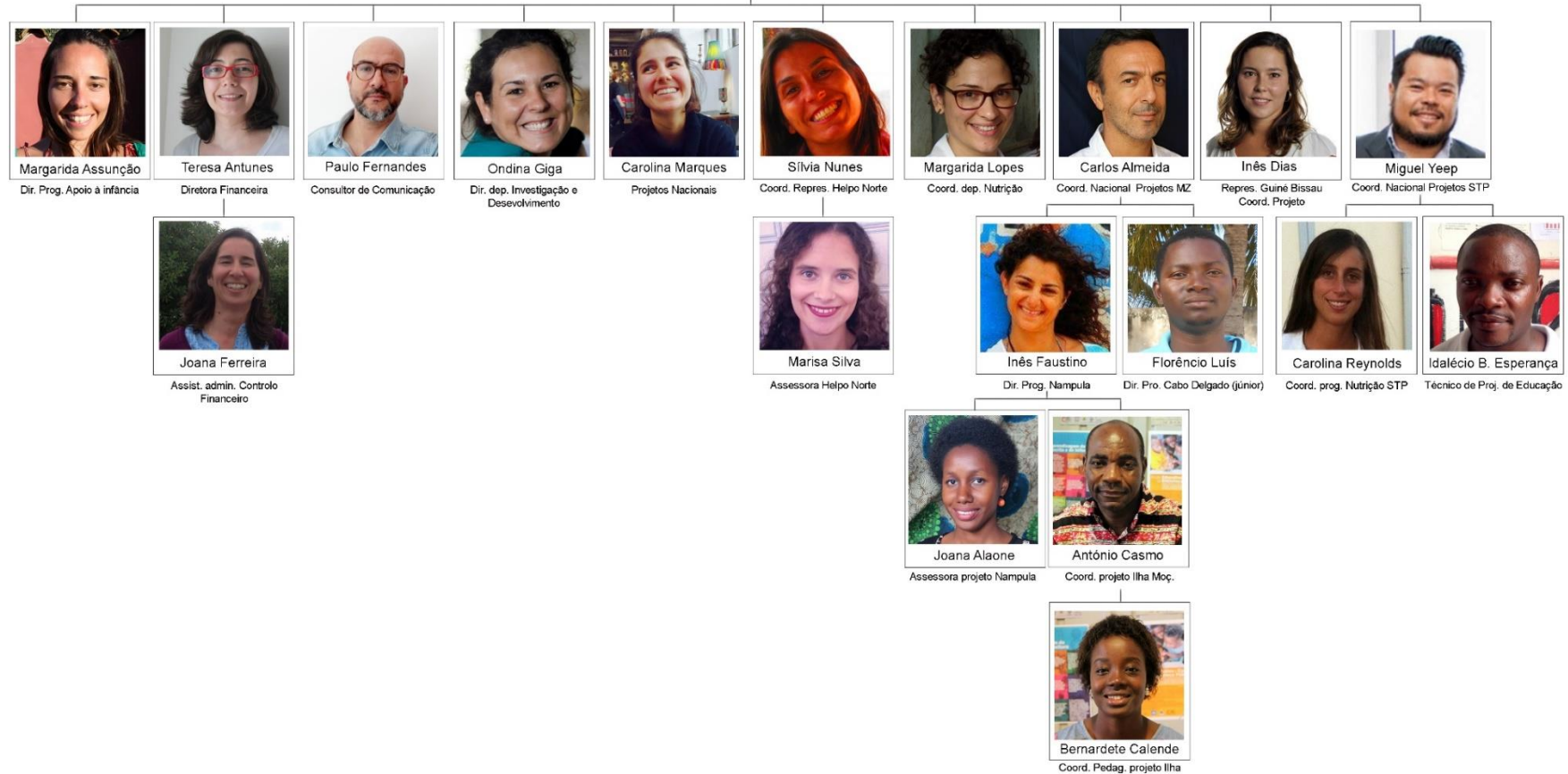
Índice

- A equipa da Helpo – estrutura global (4)
- Distribuição geográfica e apresentação de mapas-resumo da intervenção (5 a 25)
- Relatório de atividades de 2017 na Generalidade (26-33)
- Atividades em concreto: os números de referência e análise da evolução dos indicadores de crescimento (34-39)
 - – Portugal (40-42)
 - – Moçambique (43-46)
 - – São Tomé e Príncipe (47-51)
 - – Guiné Bissau (52)
 - – Estratégia de Intervenção para o ano de 2018 (53-60)

A Equipa da Helpo



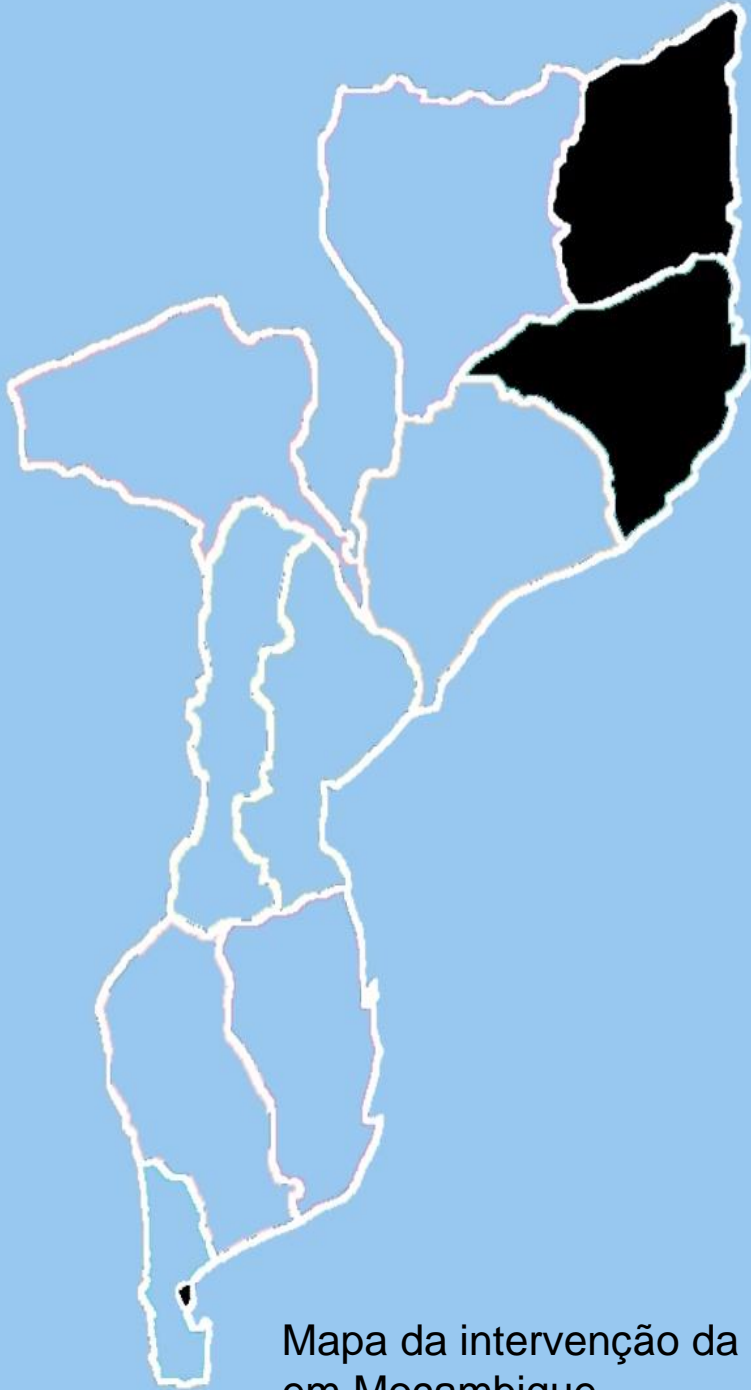
Joana L. Clemente
Coordenadora Geral Executiva



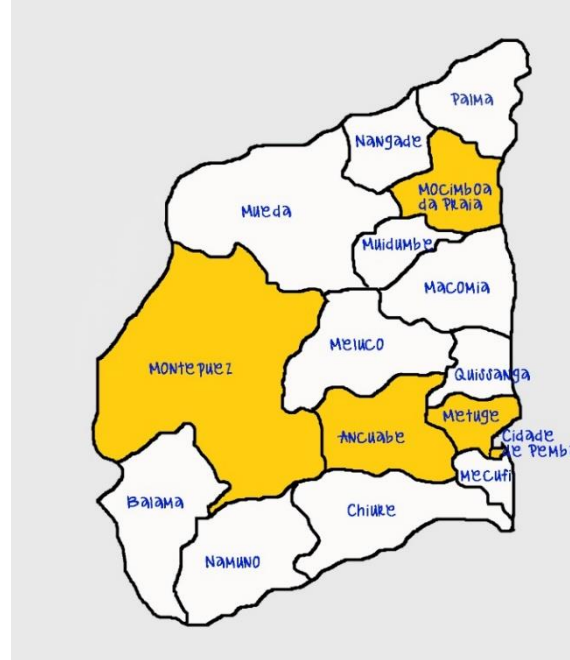


o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

1. Distribuição geográfica da intervenção da HELPO em Moçambique



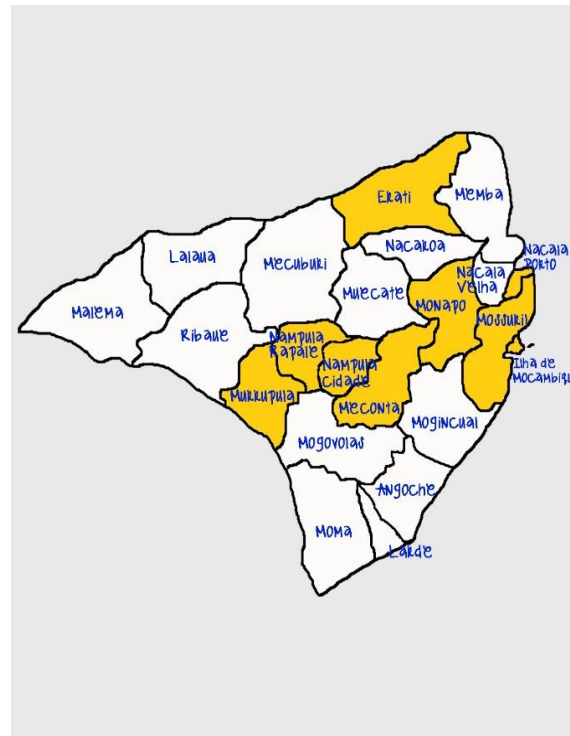
Mapa da intervenção da HELPO em Moçambique



Mapa da intervenção em Cabo Delgado

Distritos:

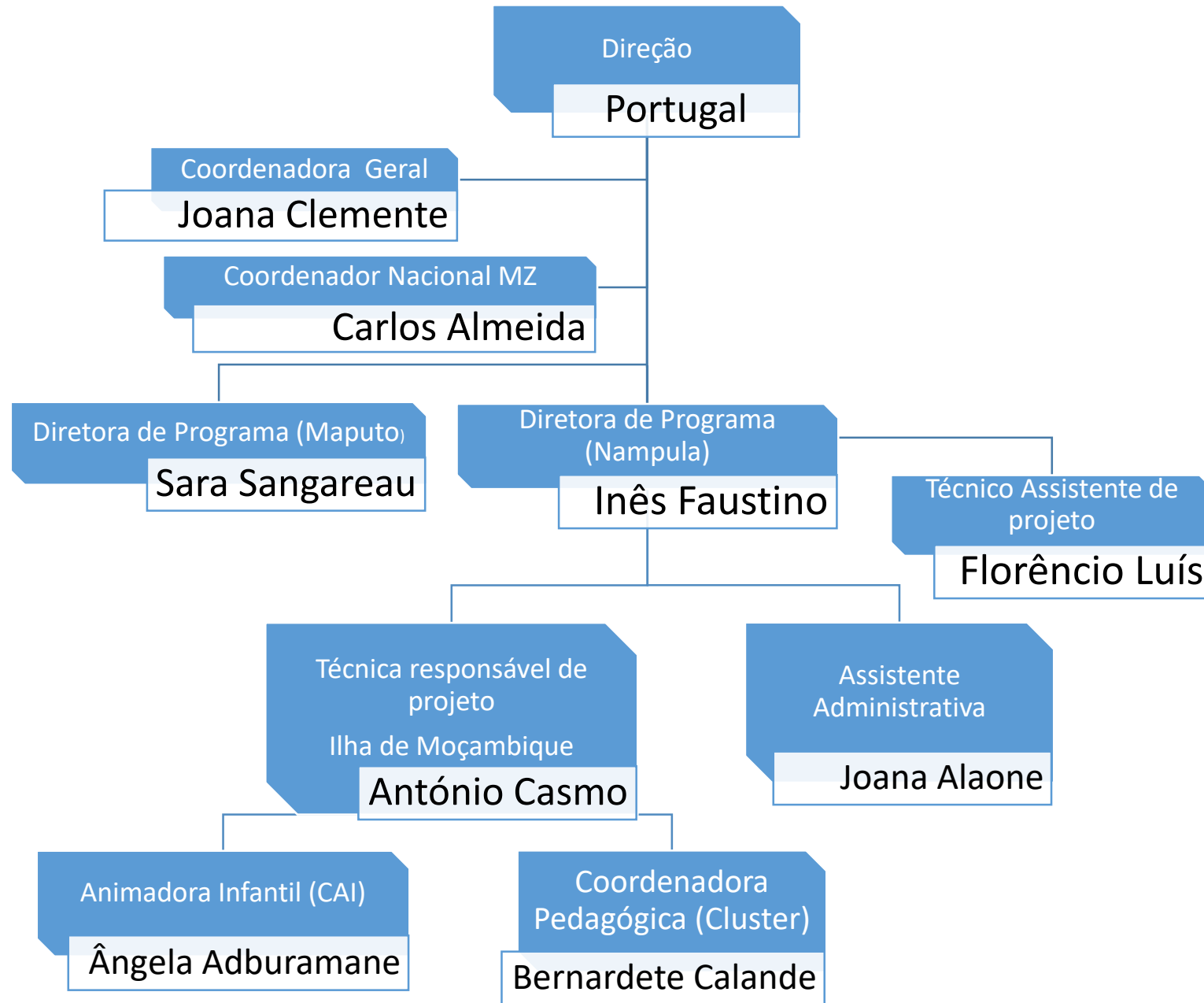
- Pemba
- Ancuabe
- Metuge
- Montepuez
- Mocimboa da Praia



Mapa da intervenção em Nampula

Distritos:

- Nampula
- Rapale
- Meconta
- Ilha de Moçambique
- Murrupula
- Monapo
- Erati





o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

2. Mapa - Resumo da intervenção da HELPO em Moçambique 2008 - 2017

| Distrito | Comunidade | Centro | salas de aula (a) Helpo | salas de aula (a) Outro | salas de aula (m) | Bloco administrativo | Água (H) Helpo (O) Outro | Biblioteca | Sanitários | Alimentação | outro |
|----------------------------|------------|--|-------------------------|-------------------------|-------------------|----------------------|--------------------------|------------|------------|-------------|---|
| | | | | | | | | | | | |
| C i d a d e | Teacane | Escola Primária Completa | 7 | 0 | 2 | 1 H | 1 O | 1 | 1 H | 1 H | |
| | Nawitipele | Escola Primária Completa | 3 | 0 | 6 | 1 H | - | | 1 H | 0 | 6 salas material misto |
| | Momola | Escola Primária Completa (Sede de ZIP) | 0 | 8 | 0 | 2 | 1 H | 1 | 0 | 0 | |
| | Matibane | Escola Primária Completa | 2 | 0 | 7 | 1 H | 1 H | 1 | 0 | 1 H | campo multidesportivo/Forno/Lanche |
| | Napacala | Escola Primária Completa | 5 | 0 | 0 | 1 H | 1 H | 1 | 1 H | 1 H | |
| | Saua-Saua | Escola Primária Completa | 0 | 6 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| | Mutauanha | Infantário Provincial | - | - | - | - | 1 O | - | 1 | | 1 bolsas de estudo, RH |
| | Waresta | Infantário Evanjáfrica | - | - | - | - | 1 O | - | 1 | | 1 financiamento |
| | Marrere | Escola Secundária/Biblioteca/Pavilhão de Serralharia | 2 | 4 | 0 | 1 | 1 O | 1 | 1 | | 0 pavilhão de serralharia |
| | | Escolinha | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | | 0 |
| R a p a l e | Natôa | Escola Primária Completa (Sede de ZIP) | 8+3 | 3 | 0 | 1 H | 1 O | 0 | 1 H | | 0 reabilitação telhado outro edifício |
| | Natchetche | Escola Primária Completa | 3 | 5 | 3 | 1 | 1 H e 1 O | 1 | 0 | | reabilitação telhado outro 1H edifício/lanche |
| | Makassa | Escola Primária Completa | 0 | 3 | 4 | 1 | 1 H | 0 | 0 | 1H | |
| | Namaíta | Escola Primária Completa (Sede de ZIP) | 0 | 6 | | 1 | 1 O | 0 | 0 | 0 | |
| | | Escola Primária de Murrothone | 3 | 0 | 3 | 1H | 1 H | 0 | 1 H | 1H | Forno/Lanche |

| Província | Distrito | Comunidade | Centro | Salas de aula (a) Helpo | Salas de aula (a) Outro | Salas de aula (m) | Bloco Administrativo | Água | Bibiolteca | Sanitários | Alimentação | Outro | |
|---|-------------------|-------------|--------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|----------------------|------------|------------|------------|-------------|--|---------------------------------|
| D C e a l b g o a d o | Pemba | Pemba | Pastorelas | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | Apoio técnico | |
| | | Pemba | Ludoteca | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | 0 | Apoio técnico | |
| | Metuge | Impire | Escola Primária Completa | 6 | 5 | 3 | 1 H e 1 O | 3 H | 1 | 1 H | 1 H | Estudo, formação comunitária/Conversão e Escola Secundária, bolsas | |
| | Ancuabe | Mahera | Escola Primária Completa | 2 | 2 | 6 | 1 | 1 H | 1 | 0 | 1 H | Formação/ bolsas de estudo, retenção na escola | |
| | | Silva macua | Escola Primária Completa | 5 | 0 | 2 | 1 | 1 H | 1 | 1 H | 1 H | Formação comunitária, bolsas de estudo, materiais | |
| | | Silva macua | Escolinha | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | Formação comunitária, 1H materiais | |
| | Montepuez | Nacate | Escolinha | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1H | Apoio técnico |
| | | Mirige | Escolinha | 0 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | Apoio técnico |
| | Mocímboa da Praia | Chinda | Escola Primária Completa | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | Formação comunitária, materiais |
| | Totais | | | | 58 | 75 | 46 | 9 H e 14 O | 14 H e 9 O | 20 | 9 | 10 H | |



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

3. Distribuição Geográfica da intervenção da Helpo em São Tomé e Príncipe

Mapa da intervenção da HELPO

São Tomé e Príncipe

Distritos:

Água Grande

Cantagalo

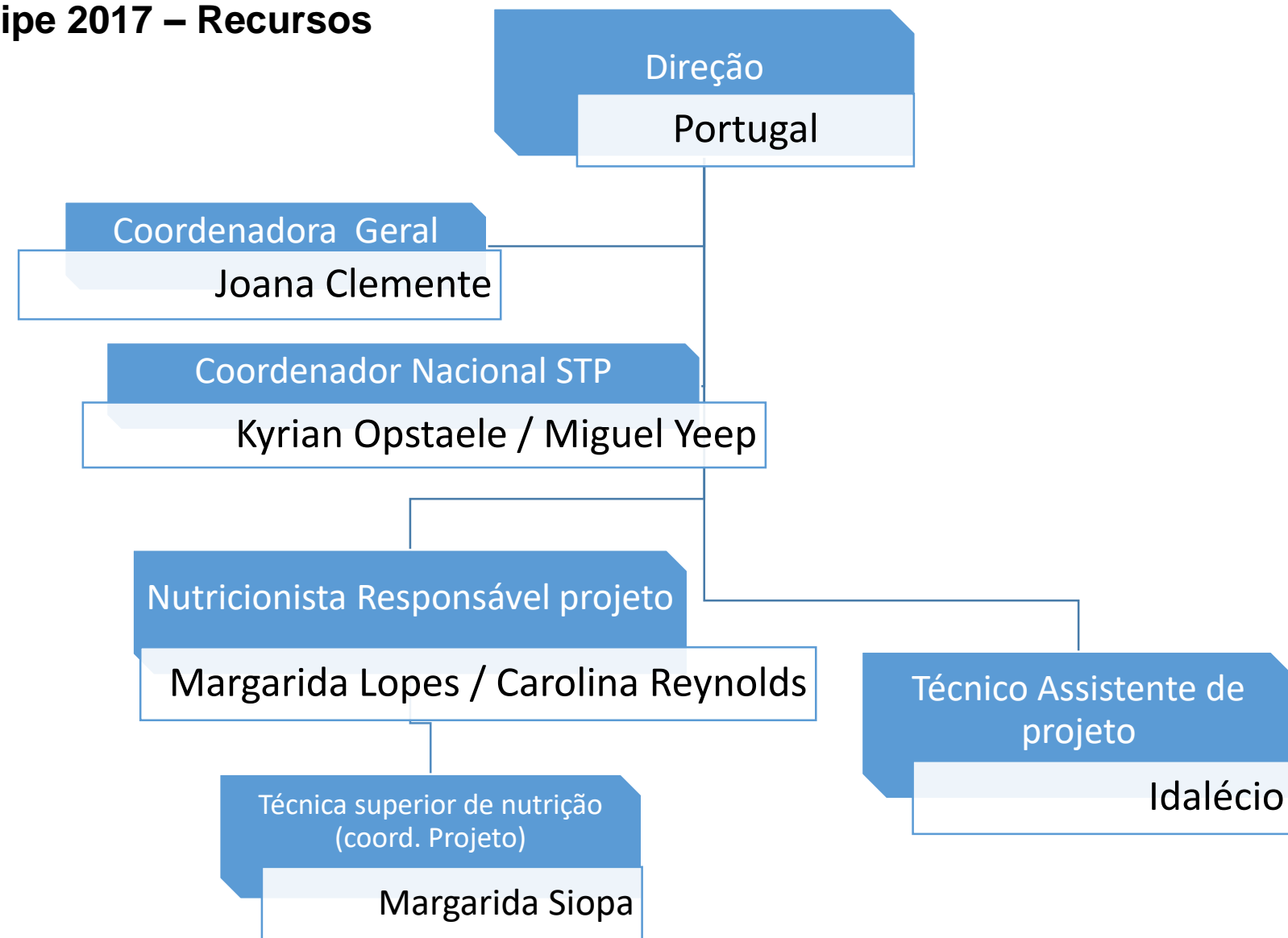
Mé-Zochi

Lembá

Caué



A Helpo em São Tomé e Príncipe 2017 – Recursos Humanos





o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

4. Mapa - Resumo da intervenção da HELPO em São Tomé e Príncipe 2009 - 2017

| Ilha | Distrito | Roças | | Centro | Hortas | Reabilitações | Sanitários | Rastreios/consultas e formação em saúde | Outros |
|-------------------------------------|--|---------------------|----------|-----------------|-------------------------|---------------|------------|---|---|
| | | | | | | | | | |
| S ã o T o m é | M é Z ó c h i | Monte Café | | Escola Primária | 1 | 1 | | | |
| | | | | Creche Pública | 1 | 1 | | | AEC |
| | | Saudade | | Creche Pública | | 1 | | | AEC/Workshops de dança |
| | | Bemposta | | Creche Pública | 1 | 1 | | | AEC |
| | | São José | | Creche Pública | | 1 | 1 | | AEC |
| | L e m b á | Santa Catarina | | Escola Primária | 1 | 1 | 1 | | Mediateca |
| | | | | Creche Pública | 1 | 1 | 1 | | |
| | | | | Creche Privada | 1 | 1 | 1 | | eletrificação |
| | C a n t a g a l ó | Santana | | Centro de Saúde | | 1 | | X | sala de internamento |
| | | Ribeira Afonso | | Centro de Saúde | | 1 | | X | sala de internamento |
| | | Água Izé | | Centro de Saúde | | | | X | Apoio técnico, materiais, apoio CAMI |
| | | Voz da América | | Centro de Saúde | | | | X | Apoio técnico |
| | S ã o T o m é e P r í n c i p e | Caué | Todas | | Roças e postos de saúde | | | | Estudo de diagnóstico |
| | | São Tomé e Príncipe | Nacional | | Ministério da Saúde | | | | PANMI HIV – Estudo, criação de protocolo e manual de boas práticas com PNN e PNLS |



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

5. Distribuição Geográfica da intervenção da Helpo na Guiné Bissau

Mapa da intervenção da HELPO na Guiné Bissau



Região:

Cacheu



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

6. Mapa - Resumo da intervenção da HELPO na Guiné Bissau 2017

| País | Região | Localização | Centro | Projeto – Reforço das estruturas de saúde de iniciativa comunitária na região de Cachéu – mutualidades de saúde e centro comunitário de saúde materno-infantil de São Domingos |
|--------------|--------|--------------|--|--|
| Guiné Bissau | Cachéu | São Domingos | <p>Posto de saúde</p> <p>Hospital</p> <p>Casa das mães</p> | <p>Responsabilidade e implementação do eixo relacionado com a gestão do centro comunitário de saúde materno infantil, dentro do projeto citado em parceria com a ONGD VIDA, na cidade de São Domingos, região de Cachéu, na Guiné Bissau.</p> <p>Apresentação de propostas alternativas a atividades inviáveis; procura de oportunidades de intervenção no pós implementação do projeto.</p> |



o nosso mundo é humano.

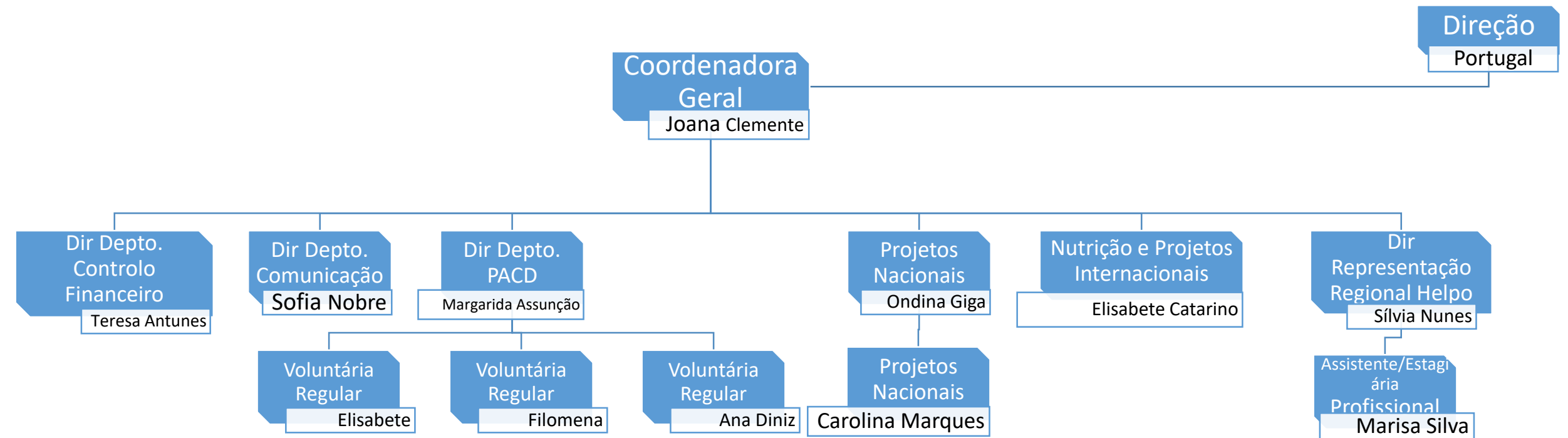
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

7. Distribuição geográfica da intervenção da HELPO em Portugal

Mapa da intervenção da HELPO em Portugal



A Helpo em Portugal 2017 – Recursos Humanos





o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

8. Mapa - Resumo da intervenção da HELPO em Portugal 2011 - 2017

| Provincia | Distrito | Comunidade | Centro | Desporto | Assistência alimentar | Apoio ao estudo | Ateliers de tempos livres | Bens essenciais | Outros | |
|--------------------------------------|----------|---------------------|--|---------------------------------------|-----------------------|-----------------|---------------------------|-----------------|--|---------------------------------|
| P o r t u g a l | Cascais | Fontainhas | Ludoteca | X | | X | X | | Apoio em material escolar e bens alimentares, pontualmente. | |
| | | Fontainhas | BRINCA | X | X | X | | X | | |
| | | Fontainhas | BRINCA nas Férias | X | X | | X | | | |
| | | Fontainhas | Loja Social | | | | | X | | |
| | | Fontainhas | Aulas de informática | | | X | | | | |
| | | São João do Estoril | Unidade de Saúde Familiar de São João do Estoril | | | | | | Formação em boas práticas alimentares e nutricionais: 1111 dias de boa alimentação | |
| | | Alvide | Escola Secundária de Alvide | | | | | | Prevenção da violência de género e da violência no namoro | |
| | | Cascais | Concelho de Cascais / CMC | | | | | | Apoio técnico à criação de emprego, através de formação na área do voluntariado (parceria CMC) | |
| | | Porto | Ermesinde | | | | | X | | |
| | | Portugal | todo o país | Escolas do ensino básico e secundário | | | | | | Educação para o Desenvolvimento |



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

9. Relatório das atividades na generalidade

2017 foi um ano de consolidação e equilíbrio ao nível das várias formas de recolha de fundos e de **crescimento ao nível da intervenção**. A continuidade no concurso a financiamentos de projetos verificou-se, bem como uma aposta paralela no aumento da qualidade da gestão do programa de apadrinhamento de crianças à distância. **Em 2017, verificou-se um crescimento ao nível dos números de crianças apadrinhadas e padrinhos vinculados a este programa**, bem como um conseqüente acréscimo de recursos financeiros a ele associados. **Houve uma procura de financiadores diversificados e um acréscimo de qualidade nas propostas**, o que se depreende através da sucessiva passagem a fases mais avançadas de diferentes concursos.

Por outro lado, o crescimento ao nível dos projetos (em 2017 a Helpo viu a sua intervenção aumentar para a Guiné Bissau), levou a uma maior exigência ao nível do acompanhamento de execução de atividades e de prestação de contas, com um maior esforço de aprendizagem e adaptação das equipas, sobretudo dos quadros superiores (coordenadores de projeto e representantes de país) e um maior esforço de acompanhamento no terreno (aumento do número de missões de acompanhamento).

A par de intervenções de baixo custo com grande impacto que possibilitem uma grande replicabilidade das ações entre as várias comunidades, deu-se uma aposta nos projetos de maior dimensão, (sobretudo com recurso a financiamento externo), de forma a abranger um grande número de beneficiários com uma só atividade, de forma a dar mais força às estruturas escolares através do aumento da sua potencialidade (em número de utentes e em valências), e de forma a servir de plataforma que comprove a capacidade de execução técnica por parte da Helpo (o que é requisito para a obtenção de financiamentos maiores).

No ano de 2017, um maior investimento ao nível da gestão do Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância (PACD), gerou os seguintes resultados:

| | PACD | Variação | Donativos Livres (Eur) | Variação | Donativos Livres (bens) | Donativos Livres (apoios em serviços) | Total | Variação |
|-------------|--------------|----------|------------------------|----------|-------------------------|---------------------------------------|--------------------|----------|
| 2016 | 587 857,11 € | -3,69% | 367 804,67€ (*) | 36,58% | 105 032,17 € | 58 302,85 €(***) | 1.060.693,95€ (**) | 5,02% |
| 2017 | 594 283,42€ | 1,08% | 356.628,10€ (*) | -3,13% | 70.436,48€ | 72.035,30€ (***) | 1.021.348,00€ (**) | -3,85% |

(*): Inclui as doações da Helpo Moçambique

(**): Inclui donativos livres em géneros (bens) que são contabilizados no relatório e contas

(***): Valor não incluído no cálculo final pois não é considerado em termos contabilísticos no relatório e contas

TABELA N. 1

Inverteu-se a tendência de 2016 com um ligeiro aumento dos recursos associados ao PACD e uma quebra dos recursos dos restantes donativos. Note-se que em 2016 esta referência saiu reforçada com as entradas de dois projetos contemplados com o financiamento do Camões I.P.. Por contraste, em 2017, pelo menos 3 grandes somas relativas ao ano ficaram por receber, tendo transitado para 2018 (o valor relativo ao Cluster da cooperação portuguesa, a última tranche do projeto financiado pela AMI para Moçambique e o valor para o segundo ano de projeto na Guiné Bissau).

Enquanto os recursos associados ao PACD sofrem variações de ano para ano que dizem respeito a mais ou menos investimento em acompanhamento e comunicação externa do programa, ou pequenas variações devido a fatores externos (e.g. anos com grande % de desistência de crianças em comunidades onde é particularmente difícil transitar para o ensino secundário), os valores associados a financiamento são mais voláteis e a sua angariação, mais difícil de prever.

O comportamento do PACD em 2017, comparativamente ao seu desempenho no ano anterior, pode ler-se na tabela abaixo:

| | Total de adesões | Total de adesões ao PFM (*) | Total da desistências de padrinhos | Total de desistências de crianças | Total de apadrinhamentos |
|------|-------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|
| 2016 | 746 | 316 | 685 | 525 | 3.141 |
| 2017 | 879 | 323 | 532 | 314 | 3.406 |
| (*) | PFM significa Programa Futuro Maior | | | | |

TABELA N. 2

O total apresentado na tabela anterior diz respeito ao número total de novas adesões ao programa de apadrinhamentos até 31 de dezembro de 2017, incluindo **323 alunos do ensino secundário na modalidade Futuro Maior** num total de 613 alunos que recebem apoio ao abrigo deste programa (sendo que 765 foi o número total de estudantes apoiados pela Helpo e que frequentaram o Ensino Secundário em 2017).

Verificou-se assim um acréscimo em todas as referências positivas da tabela (novas adesões) e um decréscimo em todas as referências negativas (desistências por parte de padrinhos e crianças apadrinhadas), face ao ano anterior.

Registaram-se apesar do exposto, **532 desistências do programa por parte de padrinhos** (comunicadas voluntariamente ou comunicadas unilateralmente pela Helpo devido a falta de contribuição continuada, sendo que se verificou também uma **redução de desistências por parte das crianças apadrinhadas**). Importa referir que parte destas desistências tem natureza cíclica dado que quando as crianças e jovens abandonam a escola pela primeira vez, os agentes comunitários tendem a aguardar durante pelo menos um período de feedback oficial (6 meses), para empreenderem algumas ações de tentativa de reversão da situação e para confirmarem a permanência, ou não, das ausências da escola.

Tem sido feito um esforço no sentido de conter as desistências por parte de financiadores (padrinhos) e beneficiários (crianças e jovens alunos), utilizando estratégias que permitam a sua continuidade no programa: **Em Portugal, aderimos a um sistema de envio de mensagens em massa que avisa os padrinhos que têm contribuições periódicas mais espaçadas** (anuais, semestrais e trimestrais), que devem fazê-lo, antes de os mesmos entrarem em incumprimento. Os padrinhos que fazem contribuições mensais, continuaram a beneficiar do sistema de um acompanhamento mais próximo quando entram em incumprimento, de contactos via sms, e-mail, carta postal e chamada telefónica. Este sistema permite manter um maior **realismo entre o número de padrinhos ao abrigo do programa e o volume de contribuições** que a Helpo recebe através do mesmo. Este acompanhamento, reforçado no ano de 2017, implicou novamente um grande investimento de tempo de Recursos Humanos;

No terreno, a estratégia de intervenção que pretende que haja um menor corte com o sistema de ensino quando as crianças completam a escola primária, **a conversão de Escolas Primárias Completas – EPC – em Escolas Secundárias – ES -**, deverá permitir que menos crianças desistam da escola e logo, sejam retiradas do programa de apoio.

Em 2017 cada **Recurso Humano tem a seu cargo o acompanhamento/gestão de 6 a 9 projetos ou programas em simultâneo**, sendo que nas próximas páginas nos debruçaremos sobre alguns dos projetos mais relevantes em curso e/ou concluídos em 2017, dentro da lógica de dar **continuidade a parcerias e aumentar o número de projetos que passaram a fases posteriores à da pertinência da proposta**, para fases seguintes (**Europeaid, Fundação Calouste Gulbenkian, Embaixada do Japão em Moçambique**).

Continuámos a angariar apoios junto de empresas, tendo conseguido integrar a lista de organizações que recolhem fundos anualmente junto das lojas do Pingo Doce, com o nosso parceiro Jerónimo Martins. Abaixo, alguns dos parceiros mais importantes:

Portugal

| Doadores | Donativos |
|------------------------------------|------------|
| CPLP | 13.045,90€ |
| Projeto 1 por Todos | 14.016,40€ |
| Câmara Municipal de Cascais (CMC) | 6.701,33€ |
| UPS | 11.257,85€ |
| AMI | 9.265,00€ |
| Núcleo de voluntários do Faial | 9.495,00€ |
| Consignação dos 0,5% do IRS | 64.582,36€ |
| Primestar | 7.840,00€ |
| Núcleo de voluntários de Vila Real | 20.191,00€ |
| Recolha de fundos Lojas Pingo Doce | 42.984,00€ |
| Presentes solidários HELPO | 14.335,20€ |

Moçambique

| Doadores | Donativos |
|------------------|------------|
| Instituto Camões | 8.371,68€ |
| Helpe Moçambique | 16.477,24€ |

São Tomé e Príncipe

| Doadores | Donativos |
|----------|------------|
| BGFI | 15.219,50€ |
| PAM | 5.444,49€ |
| FPP | 720,00€ |

TABELAS N. 3, 4, 5 e 6

| Parceiro institucional ou de execução | País |
|---|--------------------------------|
| Fac. Ciências da Nutrição e Alimentação Univ do Porto | Portugal / São Tomé e Príncipe |
| Escola Nacional de Saúde Pública (UNL) | Portugal / Moçambique |
| Ordem dos nutricionistas | Portugal / São Tomé e Príncipe |
| Camões ICL | Portugal / Moçambique |
| Câmara Municipal de Cascais | Portugal |
| Direção Geral de reinserção e serviços prisionais | Portugal |
| APAV | Portugal |
| Refood Cascais | Portugal |
| IP Património | Portugal |
| Universidade Lúrio | Moçambique |
| Universidade Pedagógica | Moçambique |
| Universidade Católica de Moçambique | Moçambique |
| Escola Portuguesa de Maputo | Moçambique |
| Ministério Educação de São Tomé e Príncipe | São Tomé e Príncipe |
| Ministério Saúde de São Tomé e Príncipe | São Tomé e Príncipe |
| Programa Nacional de Nutrição | São Tomé e Príncipe |
| Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar | São Tomé e Príncipe |
| Unicef | São Tomé e Príncipe |
| Programa Alimentar Mundial | São Tomé e Príncipe |
| Direção Geral de Saúde | Portugal/ São Tomé e Príncipe |
| VIDA | Guiné Bissau |

Em 2017 contámos com o apoio de 41 Recursos Humanos, dos quais 10 são voluntários, 5 são técnicos locais e 9* dão apoio logístico na Organização e manutenção das estruturas da Helpo (4) no terreno.

A acrescentar a esta equipa existe ainda um leque de 27 animadores sociais formados regularmente (pelo menos 2 vezes ao ano) que colaboram nos projetos em curso. Há também uma equipa de 9 monitores na área pré-escolar cujos salários são suportados pela Helpo.

Como forma de melhorar o acompanhamento aos alunos, para 2017 haverá uma aposta no reforço da equipa de agentes comunitários.

Na tabela lê-se a que setores se dedicam os colaboradores titulares de contrato (22+9*):

| Cargo/função | Local | Apoio a beneficiários | Funções administrativas |
|--|-------|-----------------------|-------------------------|
| Diretora Projetos de nutrição Nutricionista | SEDE | 100% | |
| Coord projetos nutrição – Nutricionista | STP | 100% | |
| Coord projeto intervenção local – psicóloga | SEDE | 100% | |
| Coord de projeto pré-escolar – Professor | MZ | 100% | |
| Assistente de coordenação – formador | MZ | 100% | |
| Dir Departamento Projetos Apoio à Infância | SEDE | 100% | |
| Diretora de Programa | MZ | 100% | |
| Dir Depart. Investigação e Desenvolvimento | SEDE | 100% | |
| Diretora de Programa – Maputo | MZ | 90% | 10% |
| Dir de Departamento de Comunicação | SEDE | 75% | 25% |
| Dir de Departamento de Controlo financeiro | SEDE | 22,5% | 77,5% |
| Coordenadora Geral | SEDE | 70% | 30% |
| Coordenador Nacional de Projetos | MZ | 80% | 20% |
| Coordenador Nacional de Projetos | STP | 90% | 10% |
| Assistente dinamizador atividades infantis | MZ | 100% | |
| Direção delegação regional Norte – psicóloga | PORTO | 80% | 20% |
| Intervenção local Norte – Educadora Social | PORTO | 80% | 20% |
| Coordenadora Guiné Bissau – nutricionista | GB | 100% | |
| Coordenadora PANMI HIV STP – nutricionista | STP | 100% | |
| Assistente controlo financeiro | STP | 30% | 70% |
| Coordenadora pedagógica pré-escolar | MZ | 100% | |
| Assistente intervenção local – Educadora | MZ | 100% | |

TABELA N. 7

As percentagens da tabela anterior foram calculadas de acordo com a divisão do tempo de cada recurso humano, da seguinte forma: **prestação direta de serviços** tais como consultas de nutrição, internamento, formação formal ou informal de animadores, monitores, professores e/ou comunidades, aferição de necessidades e distribuição de bens essenciais aos alunos, promoção de atividades didáticas com os beneficiários e atividades afetas a projetos com financiamento externo, são consideradas na primeira coluna “**apoio a beneficiários**”; **Representação externa da Organização, burocracias relativas a Recursos Humanos, cumprimento de formalidades obrigatórias** junto das autoridades locais, gestão de pessoal, prestação de contas e acompanhamento da logística relativa ao património sob responsabilidade da Helpo, são contabilizados na segunda coluna com a denominação “**funções administrativas**”.

Importa referir que em 2017 se verificou um acréscimo de Recursos Humanos ao abrigo de projetos financiados, sendo 4 dos recursos humanos referidos exclusivamente dedicados aos mesmos e sendo este custo exclusivamente suportado pelo financiamento obtido: 2 destes estão afetos ao projeto do Cluster da Cooperação portuguesa na Ilha de Moçambique financiado pela cooperação portuguesa (são eles o coordenador do projeto e a coordenadora pedagógica), um deles está afeto a São Tomé no projeto PANMI HIV financiado pelo Camões ICL e o quarto está afeto à Guiné Bissau no projeto igualmente financiado pelo Camões ICL, sendo que os últimos recursos humanos mencionados coordenam os eixos sob responsabilidade da Helpo nestes projetos e são nutricionistas.

Em resumo, parte do crescimento ao nível dos recursos humanos é circunstancial e não estrutural, dependendo a sua variação do número de projetos financiados externamente nas áreas a que estes recursos humanos estão afetos.



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

10. Atividades em concreto: os números de referência

Donativos Moçambique 2017

| Descrição | Número | Fornecedor | Estado | Valor (Mzn) |
|------------------------------------|--------|----------------------------|--------------------|---------------------|
| Transporte e armazém | 1 | Electroferrageira | | 20.000 |
| Desconto papel carta e recibos | | Sotil | | 22.300 |
| Armazém Nampula | | Infante Santo | Novo | 240.000 |
| T-shirts Corrida Ilha MZB | | MCEL | | 24.000 |
| Apoio na corrida | | Millenium BIM | | 180.000 |
| T-shirts Corrida Nampula | | TV Cabo | | 52.500 |
| T-shirts e Lanches - corrida Pemba | | Construsoyo | Novo | 79.555 |
| Visita de Estudo | | Motorcare | Novo | 17.257,50 |
| Detergentes - Prémios da corrida | | For Moçambique | | 10.000 |
| Estadia Maputo e Joanesburgo | | Hazel M. e Miguel Milheiro | | 80.000 |
| Comunicações | | Mcel | | 150.000 |
| Aluguer posto trabalho | 1 | Regus | | 200.000 |
| Aluguer armazém | 1 | André Bento | | 25.000 |
| Aluguer carro | 1 | Filipe Bento | | 84.000 |
| Máquina de café | 1 | Tiago Amorim | Novo | 2.800 |
| Produção filme | | | Novo | 70.000 |
| | | | Total (Mzn) | 1.257.412,50 |
| | | | Total (Eur) | 17.625,63 |

Verificou-se um **decréscimo de 20.863,24€** ao nível dos bens e serviços doados; uma **quebra de 14,6% em relação a 2016**.

A quebra verificada ocorreu ao nível do terreno, seja em Moçambique, seja em São Tomé e Príncipe, que verificaram menos donativos que em 2016, (uma quebra na ordem dos 10% em Moçambique, devido à grave crise financeira que fustigou o país, e uma quebra na ordem dos 50% em São Tomé e Príncipe, devido à falta de iniciativa da coordenação em 2017.

Donativos São Tomé 2016

| Descrição | nº | Fornecedor | Estado | Valor (Eur) |
|-------------------------|-----|------------|--------------------|-------------------|
| Comunicações | | CST | | 614,69 € |
| Renda Escritório | | Álvaro | | 3.000 € |
| Impressões e fotocópias | | Globaltec | | 623,10 € |
| Logística corrida | | CST | | 261 € |
| T-shirts corrida | 500 | CST | | 1.100 € |
| Águas corrida | 500 | Intermar | | 130 € |
| Kits material escolar | 40 | Intermar | Novo | 450 € |
| | | | Total (Eur) | 6.178,79 € |

Se, no ano anterior, se tinha verificado um acréscimo ao abrigo dos donativos livres, por atribuição de financiamentos dedicados a projetos, por oposição, em 2017, **verificou-se um decréscimo devido à diminuição de atribuição deste tipo de fundos, bem como, de atrasos na receção de prestações devidas por financiadores e só registadas em 2018.**

É de notar que a estratégia da Helpo passou por continuar a apostar no concurso a financiamentos mas existem desvantagens neste tipo de atribuição: forte investimento de tempo numa única candidatura, que pode não ter retorno; grande volatilidade dos fundos; longos prazos relativos às respostas dos concursos, etc.

| | Portugal | Moçambique | São Tomé |
|---------------------------|-------------|------------|------------|
| Donativos extra PACD 2016 | 253.143,08€ | 46.874,85€ | 59.535,43€ |
| Donativos extra PACD 2017 | 279.296,10€ | 38.527,10€ | 22.327,66€ |

TABELA N.10

Assim, **registou-se uma ligeira diminuição das receitas totais (- 3,8%),** face a 2016.

Note-se que existe um desfasamento de tempo entre a receção dos fundos para projetos e a sua implementação (por exemplo, registou-se a receção de 2 fundos em 2016 para projetos a implementar em 2017), o que propicia a **aparente contradição em aumento de recursos humanos num ano em que se dá um menos volume de entradas** (os recursos adicionais são dedicados aos projetos financiados cujos fundos registaram entrada em 2016).

De referir que ganhámos financiamentos no decorrer de 2017 (tabelas 3, 4 e 5), mas de volume menor que os ganhos em 2016.

A leitura da tabela sobre os custos operacionais (N 11), confirma o que se pode ler anteriormente: **existe um forte acréscimo (de 15%) de custos com a operação em todos os escritórios**, (à exceção de São Tomé e Príncipe), que reflete o investimento em projetos permitido por financiamentos externos (Camões I.P. com 3 projetos; Unicef; Embaixada do Japão).

| Custos Operacionais | | | | | | | |
|---------------------|--------------|--------------|------------|---------------------|--------------|-------------|--------------|
| | Nampula | Cabo Delgado | Maputo | São Tomé e Príncipe | Guiné-Bissau | Portugal | TOTAL |
| 2016 | 232 521,04 € | 135 078,97 € | 7 070,05 € | 203 406,58 € | Não existia | 87 774,89 € | 665 851,53 € |
| 2017 | 315 893,86€ | 146 486,54€ | 7 062,99€ | 178 658,54€ | 10 585,79€ | 106 709,55€ | 765 397,27€ |

TABELA N.11

Intuitivamente, ao observarmos adiante as atividades destacadas no exercício da atividade em Moçambique, por exemplo, é **notório o aumento do número de construções e investimentos de larga escala**, em oposição ao que sucedeu nos anos de maior restrição financeira. **O aumento dos custos com a operação reflete invariavelmente um maior investimento nas atividades desenvolvidas em favor dos beneficiários.** Assim, é neste lado da balança que nos esforçamos por ver crescer os números.

À semelhança do que ocorreu no ano passado, verificou-se, mais uma vez, **um acréscimo do número de beneficiários da intervenção em Portugal**, o que também é possível intuir da tabela N. 10 com o aumento de custos operacionais ao nível nacional. Mais uma vez, esteve um curso um projeto (Mud’arte contra a violência no namoro), cujo financiamento foi recebido em 2016 e a operação se deu em 2017.

Em contraste, os custos de estrutura sofreram uma diminuição, conforme se pode ler na tabela seguinte (N. 12).

| Custos Totais | | | | |
|---------------|---------------------|------------------------------|---------------------------------|--------------|
| | Custos de Estrutura | Custos Operacionais Projetos | Custos Operacionais Assistência | TOTAL |
| 2016 | 150 272,67 € | 471 295,99 € | 194 555,54 € | 816 124,20 € |
| 2017 | 142 761,23 € | 558 040,67 € | 207 356,60 € | 908 158,50 € |

TABELA N. 12

A tabela N.12 dá-nos a oportunidade de avaliar a distribuição entre os custos suportados para a estrutura e os custos investidos em projetos e assistência direta com os beneficiários (construção de estruturas escolares e pré-escolares e instalações sanitárias, sistemas de acesso à água, fornecimento de serviços aos alunos e professores e fornecimento de serviços de saúde, entrega de bens essenciais aos alunos de forma regular - roupa, material escolar, calçado, bens alimentares e bens de higiene – e formação formal e informal. **Importa lembrar que os custos de estrutura suportam a atividade**, consistindo em rendas, recursos humanos que se ocupam de tarefas administrativas, cumprimento de obrigações legais quanto a burocracia, despesas correntes dos escritórios, controlo financeiro e representação/comunicação institucional.

Em 2017, os custos suportados com a estrutura sofreram uma redução face ao ano anterior, quer em termos brutos (- 7.511,44€), quer em termos relativos (tendo passado de 18% dos custos totais para 16%). Note-se que, mais uma vez, os projetos financiados desempenham um papel preponderante, ao entrarem na totalidade como custo de projeto, logo, custo operacional.

No que respeita ao compromisso que assumimos para com os nossos doadores, de situar os custos de estrutura em não mais de 20% de todas as entradas, no ano de 2017 esta percentagem situou-se nos 14%, à semelhança do que ocorreu no ano anterior. Apesar do aumento dos custos operacionais, a diminuição do volume das entradas, justifica esta estagnação.

À semelhança do que se verificou nos anos anteriores, o maior peso da atividade da Helpo quer em termos de custos (de estrutura e operacionais), quer em termos de entradas, diz respeito ao Programa de Apoio à Educação e Desenvolvimento Integrado da Criança (PAEDIC), financiado pelo Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância (PACD). **Ao abrigo do PAEDIC prestamos apoio a mais de 19,000 beneficiários em Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau e Portugal.**

Uma das rubricas com maior relevo ao nível dos custos, na atividade da Helpo, é, como no passado e como não poderia deixar de ser, respeitante aos Recursos Humanos que implementam este programa quer do ponto de vista da gestão, quer do ponto de vista da prestação de serviços. **A Helpo conta 86 colaboradores, dos quais 10 são voluntários, e 68 são exclusivamente prestadores de serviços diretos aos beneficiários** (educadores de infância, ativistas comunitários/animadores sociais, nutricionistas, psicólogos e educadores sociais, entre outros).

Os custos totais afetos a esta rubrica ascendem a 433.242,05€, sendo que a maioria destes se insere na atividade operacional (87%) e uma parte significativamente menor, nos custos de estrutura de apoio à intervenção da Helpo (13%). Ver tabela N 13.

| | Recursos Humanos afetos à atividade | | |
|------|-------------------------------------|--------------|--------------|
| | RH área operacional | RH estrutura | Total |
| 2016 | 328.647,92 € | 66.007,46 € | 394.655,38 € |
| 2017 | 377 163,98€ | 56 078,08€ | 433 242,05€ |

TABELA N.13

Apesar de se ter verificado um aumento dos custos ao nível dos Recursos Humanos, este reside na vertente operacional, de acordo com o que foi referido (aumento do número de projetos, logo, aumento do número de técnicos ao serviço desses mesmos projetos, sendo que o seu custo foi financiado externamente).



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

11. Portugal

A nível nacional, apostou-se, mais uma vez, num **aumento do número do vagas no projeto de apoio ao estudo**, aumentando assim o número de beneficiários. O número crescente de voluntários nos projetos das Fontainhas promoveu uma maior qualidade dos serviços prestados – **mais serviços (nomeadamente, aulas de dança, aulas de yoga, aulas de ténis)** na Ludoteca e organização de atividades temáticas em datas específicas e um maior acompanhamento das crianças.

Deu-se continuidade ao projeto MudArte Contra a Violência, em parceria com a Escola Secundária de Alvide, com alunos de duas turmas do curso de animação sociocultural, que serão capacitadas para trabalhar através da educação pelos pares, com alunos de ciclos anteriores e outros agrupamentos.

Em sequência deste projeto, **a Helpe aderiu ao fórum municipal de Cascais contra a violência doméstica**, integrando o grupo de coordenação. Alguns dos projetos continuam a assentar na lógica do utilizador-pagador, de forma a promover a sustentabilidade:

| | Nº de crianças apoiadas | Donativos recolhidos (2017) |
|--|-------------------------|-----------------------------|
| Projeto BRINCA Cascais (ano letivo, férias) e Ludoteca | 130 | 4,340,42€ |
| Projeto MudArte contra a violência | 350 | n.a. |
| Projeto 1 Por Todos (Lojas sociais) | 225 (*) | 14,016,40€ |
| Projeto Veki (Norte) | 156 | n.a. |
| Apresentações Helpe nas escolas (Ermesinde e Cascais) | 1365 | 745 € |

TABELA N.13

n.a.: Não se aplica

n.c.: Não contabilizado

(*): Corresponde ao número estimado de famílias apoiadas pelo projeto

Ao nível da comunicação, foi feito um estudo sobre novas potencialidades, desenhadas novas modalidades de apadrinhamento ou financiamento e propostos novos instrumentos de comunicação: levámos a cabo o desenvolvimento de um website renovado, com novas informações, mais imagem, mais infografias, de forma a aligeirar a informação e torná-la mais apelativa e intuitiva.

Foi estabelecida uma parceria com uma agência de criatividade que tem estado a promover eventos *pro-bono* a favor da Helpo, com o objetivo de aumentar a sua notoriedade e fundos recolhidos em setembro deu-se o primeiro evento criado pela Big Fish (aula sem sala), de forma a promover o nome da Helpo em simultâneo com uma grande campanha de recolha de fundos a nível nacional, promovida pelo parceiro Pingo Doce.

Estas ações de comunicação, permitiram um grande aumento da visibilidade da Helpo e do seu trabalho, que pretendemos que tenha seguimento em 2018.

O Programa de Voluntariado Internacional teve uma continuidade regular, com a promoção da oficina de formação e acolhimento de candidatos a voluntários internacionais que seguiram para o terreno, **por períodos de um ano**.

Foi assinalado o **aniversário da Helpo**, um café-concerto com a participação de duas cantoras moçambicanas (Isabel Novela e Selma Uamusse).

Foi continuado o **programa de sensibilização e angariação de apoio em géneros *A minha escola Helpa, e a tua?***, que suporta em grande parte a necessidade de recolha de leite em pó e mochilas, a par da **divulgação e gestão dos presentes solidários** em ocasiões especiais, que se afigura cada vez mais como uma fonte de recursos importante.



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

12. Moçambique

2017 em revista (NAMPULA):

- Inauguração de 3 salas de aula em alvenaria (Napacala)
- Construção e inauguração de 3 salas de aula em alvenaria (Murrothone)
- Construção de 3 salas de aula em alvenaria (Teacane)
- Construção de SAAP em Murrothone
- Construção de SAAP em Napacala
- Construção de forno e fornecimento de lanche em Teacane
- Construção de forno e distribuição de lanche em Makassa
- Construção de forno e distribuição de lanche em Natchetche
- Distribuição de material escolar aos alunos, kits de 1ºs socorros, equipamentos desportivos, equipamento bibliográfico e bens essenciais identificados pelas escolas (Makassa, Eduardo Mondlane – Namialo, Momola, Natoa, Niapala, Saua Saua, Teacane 1, Mahunha, Munimaca, Murothone, Natchetche, Napacala, Nawitipele e Matibane)
- Formação a alunos da Universidade pedagógica e integração de estagiários da mesma universidade, bem como da Unilúrio;
- Apoio, em equipamento, às bibliotecas apoiadas e apoio com livros do currículo moçambicano a ?? (confirmar) escolas secundárias
- Conclusão de construção, inauguração e manutenção de 2 novas escolinhas ao abrigo do Cluster da Cooperação Portuguesa, fase II

2017 em revista (NAMPULA):

- Apoio técnico, RH, melhorias estruturais, bens alimentares e suporte financeiro na gestão de 5 escolinhas comunitárias
- Identificação de alunos e gestão de sistema de apoio a alunos no ensino secundário (bolsa de estudo)
- Apoio à elaboração de projetos para concurso (embaixadas de Itália e Japão, Eurpeaid e Camões I.P.)

2017 em revista (Cabo Delgado):

- Construção de 3 salas de aula em alvenaria (Silva Macua)
- Apoio ao arranque de turma do ensino secundário com registo e suporte dos custos de matrícula de 143 alunos (Impire);
- Entrega de kits de material escolar e de primeiros socorros para os alunos (Impire, Mahera, Silva Macua e Chinda);
- Reforço de títulos nas bibliotecas escolares (Impire, Mahera, Silva Macua e Chinda);
- Distribuição de lanche escolar semanal (Impire, Mahera e Silva Macua);
- Formação: segurança rodoviária (INATTER); advocacia contra o casamento precoce (CFS); gestão e manutenção de bibliotecas escolares (Impire, Mahera e Silva Macua);
- Decoração, equipamento e manutenção de nova sala da Ludoteca da cidade de Pemba;
- Reforço de competências adquiridas em língua portuguesa e matemática; apoio técnico de RH à Ludoteca provincial (Pemba);
- Apoio financeiro, de RH e consultoria a instituições terceiras beneficiárias do apoio da Helpo (Pastorelas e Cáritas);
- Formação com o Parlamento infantil: Trabalho infantil, direitos e deveres da criança, advocacia contra casamento prematuro ;
- Elaboração de candidatura a financiamento de projeto do europeaid com recurso a parceria com o parlamento infantil;
- Apoio ao ensino secundário: Bolsas de estudo, distribuição de manuais escolares - currículo moçambicano, material desportivo, apetrechamento de bibliotecas - mobiliário e títulos requisitados - (gramáticas, dicionários e manuais) – 9 escolas.



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

13. Moçambique (anexos 1, 2, 3 e 4)



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

14. São Tomé e Príncipe

2017 em revista (STP):

- Continuação da implementação e conclusão do projeto da Unicef *Vitaferro*, na Ilha de São Tomé
- Construção (conclusão), equipamento e inauguração de mediateca em Lembá (Embaixada do Japão, Santa Catarina)
- Implementação do projeto *PANMI HIV* financiado pelo Camões I.P.;
- Assistência técnica na realização de atividades de enriquecimento curricular em todas as creches apoiadas (5)
- Formação na área da nutrição e saúde escolar, dirigida ao público infantil e pessoal docente (7 centros de intervenção)
- Investigação para o Desenvolvimento (estudo de diagnóstico sobre hábitos alimentares e estado nutricional da população materno-infantil, Caué)
- Distribuição: material escolar, de higiene e primeiros socorros nos centros apoiados pela Helpo (7 centros)
- Entrega de material essencial e apoio à manutenção das estruturas escolares e pré-escolares (7 centros)
- Apoio à prossecução nos ciclos escolares (uniforme, matrícula e transporte) (5 centros apoiados)
- Apoio alimentar e em material para a realização das festividades – dia da criança, Natal e Carnaval – (todos os centros)
- Promoção de hortas escolares e formação na área da nutrição nos distritos de Lembá e Mé-Zóchi (protocolo com o PAM)
- Consulta regular de nutrição nos postos de saúde de Cantagalo e em todas as roças do distrito, durante todo o ano
- Internamento, tratamento e acompanhamento dos casos de desnutrição aguda-severa, durante todo o ano
- Formação contínua a 17 técnicos de saúde de Cantagalo e a um enfermeiro por cada posto de saúde, em todo o país
- Primeira reunião comunitário com os pais dos alunos que transitaram de ciclo com vista a definir apoio futuro.



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

15. São Tomé e Príncipe PANMI (anexo 5)



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

16. São Tomé e Príncipe PANMI HIV (anexo 6)



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

17. São Tomé e Príncipe (anexo 7)



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

18. Guiné Bissau (anexo 8)



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

19. Estratégia de Intervenção para Portugal, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau 2018

ESTRATÉGIA 2018:

A Helpo tem investido em intervenções que têm o propósito de aumentar o acesso e participação (inscrição e frequência) no ensino, desenvolvendo sobretudo intervenções do lado da oferta (melhoria de infra-estruturas, oferta de equipamentos, disponibilização de materiais às escolas e aos alunos, programas de alimentação escolar), e algumas do lado da procura (suporte de bolsas de estudo e formação de professores). Segundo o estudo recente (2015) publicado pelo Banco Mundial intitulado *What works to improve the quality of student learning in developing countries?*, os dois tipos de intervenção combinados têm um impacto maior sobre os objectivos que pretendemos alcançar. Em 2018, temos também a pretensão de aumentar o trabalho de sintetização de dados recolhidos durante o desempenho do nosso trabalho, de forma a avaliar o impacto de cada vez mais intervenções e podermos não apenas demonstrar o valor do trabalho desenvolvido como também fazer escolhas estratégicas racionais de acordo com o que sabemos que cada intervenção permite. Pretendemos assim seguir a linha de aposta nos dois tipos de intervenção nas escolas, de acordo com as suas necessidades e possibilidades, e medir cada vez mais os resultados da intervenção.

Em Portugal, a estratégia passa por:

- Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias, otimizando o custos e elevando os resultados do trabalho de qualidade.
- Dar continuidade ao trabalho de comunicação que tem sido desenvolvido de forma a aumentar progressivamente a notoriedade.
- Continuar a apostar-se num sistema de utilizador-pagador, para que os pais sintam o usufruto de um serviço, se interessem pelo mesmo, e sejam exigentes.
- Aumentar o concurso a financiamento com projetos que permitam beneficiar o público do ensino secundário.

- Promover um maior envolvimento da Câmara Municipal de Cascais nas actividades desenvolvidas nomeadamente através da melhoria do feedback e aumento do número de solicitações;
- Estudar formas de intervenção que nos permitam apresentar um *modus operandi* consistente entre as actividades desenvolvidas internacionalmente e a nível nacional, aproveitando a experiência mas também o conhecimento de recursos humanos internos, nomeadamente daqueles que já desempenharam cargos operacionais no terreno;
- Potenciar os recursos da área da nutrição, psicologia e política social para estruturar projectos e resultados possíveis de alcançar com este tipo de equipa multidisciplinar;
- Continuar a apostar na formação relevante dos recursos humanos internos;
- Continuar a apostar na sistematização e tratamento de dados para demonstrar o impacto do nosso trabalho.

Priorizar, na **zona de intervenção da Helpo no Norte**:

- Estabelecer e gerir parcerias sólidas que permitam minimizar custos de funcionamento;
- Potenciar os grupos de padrinhos motivados para apoio a atividades concretas, aumentando o alcance do impacto do seu apoio, no terreno;
- Potenciar as actividades desenvolvidas no que respeita ao aumento da visibilidade da Helpo a norte e da Helpo de forma global;
- Reduzir o número de eventos produzidos mas aumentar o alcance, visibilidade e resultados daqueles que são promovidos;
- Aumentar o volume de fundos recolhidos através da dinamização do potencial da loja social;
- Dar continuidade a um forte apoio à realização de tarefas administrativas que permitam fazer um acompanhamento mais eficaz/de maior proximidade dos padrinhos que participam no nosso programa;
- Angariar novos padrinhos ao abrigo do PACD;
- Desenvolver campanhas de recolha de materiais para envio via contentor para Moçambique e São Tomé e Príncipe;
- Aumentar as actividades de Educação para o Desenvolvimento junto de escolas e outras instituições de interesse;
- Replicar campanhas e eventos que permitam dar um alcance de âmbito nacional às atividades levadas a cabo pela sede;
- Angariar financiamentos, junto de empresas privadas, dirigidos a projectos concretos;

Em Moçambique, as atividades previstas são:

- Conclusão da construção de um edifício de 6 salas de aula em Natôa;
- Construção de um edifício de 3 salas de aula em Munimaca;
- Construção de um edifício de 3 salas de aula em Mahunha;
- Construção de 3 salas de aula em Makassa;
- Advocacia para estabelecimento de escola secundária na EPC de Natôa e na EPC de Silva Macua;
- Apoio logístico ao processo de matrículas e gestão do programa de bolsas de estudo nas escolas secundárias impulsionadas pelo programa de advocacia para aumento do acesso ao ensino secundário;
- Disponibilização e gestão de coleções de livros do currículo moçambicano nas escolas secundárias (projeto piloto);
- Consolidação do programa Futuro Maior através da associação de cerimónias de graduação, sessões de esclarecimento/formação dos pais dos alunos e divulgação de resultados do programa;
- Aposta na proteção da menina na escola para assegurar a sua continuidade através de programas de formação a vários níveis para a manutenção da rapariga na escola e para a preparação na entrada no ensino superior (com recurso a parceiro do ensino superior);
- Aposta em programas de advocacia/formação comunitária para a redução do absentismo escolar por parte dos professores;
- Manutenção e crescimento do projeto *Cluster da Cooperação Portuguesa, fase II* com a Cooperação Portuguesa;
- Consolidação da presença da Helpo na Ilha de Moçambique como pólo de intervenção, através de concursos a financiamentos para projetos;

- Estabelecer novas parcerias ou dinamizar parcerias no sentido de aumentar os recursos à disposição dos alunos do secundário (ex: Mozambiques);
- Dar continuidade à estratégia de angariação de fundos em Maputo através da manutenção dos parceiros com quem já mantemos uma relação e da angariação de novos parceiros a partir dos pontos de intervenção (Nampula e Cabo Delgado);
- Manter as atividades ao abrigo do PAEDIC, em todos os centros de apoio em que estamos presentes;
- Manter o programa de voluntariado alargado em funcionamento para reforçar a capacidade de responder a todos os desafios no terreno.

Em **São Tomé e Príncipe**, as atividades previstas são:

- Construção de uma nova creche na roça da Saudade em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de São Tomé;
- Manter as atividades ao abrigo do PAEDIC, em todos os centros de apoio em que estamos presentes;
- Fazer novos diagnósticos de roças próximas àquelas onde já actuamos e cujos alunos confluam nas mesmas escolas primárias onde estamos;
- Realizar um estudo sobre os hábitos alimentares das gestantes e mães, no distrito de Lembá, com vista à formação do pessoal de saúde em exercício e ao conhecimento do território para possível intervenção posterior, à semelhança do ocorrido em Caué;
- Procurar novos financiadores com recurso a concursos a financiamentos de projetos;
- Dar continuidade ao programa de formação em segurança alimentar nas escolas integrado com a promoção e manutenção das hortas escolares;
- Apostar no apoio às escolas do ensino básico para onde progridem os alunos apadrinhados pela Helpe;
- Apostar numa maior proximidade com as comunidades através do estabelecimento de rede de agentes comunitários;
- Apostar num apoio personalizado aos alunos apadrinhados que progridem para novos ciclos escolares;
- Apostar numa estratégia de reforço das atividades de enriquecimento curricular nas creches, reforçando a nossa capacidade de o fazer com recurso ao programa de voluntariado internacional.

Na **Guiné Bissau**, as atividades previstas são:

- Dar continuidade à parceria com a ONGD VIDA na gestão do eixo do projeto que compete à Helpe;
- Investir na prospeção de oportunidades de atuação, parceria e financiamento para o estabelecimento de novos projetos.

| PA - síntese 2017 | | | | | | | | |
|---------------------|---------------------------------|--|--------------------------------------|-----------------------|----------|--------------------|-------------------------|--|
| | Construção / Reabilitação salas | Serviços disponíveis para a comunidade | Serviços disponíveis para as escolas | Realização de estudos | Formação | Assessoria técnica | Responsabilidade Social | |
| Cascais | X | X | X | X | X | X | X | |
| Porto | X | | X | | X | | X | |
| Nampula | X | X | X | X | X | X | X | |
| Cabo Delgado | X | X | X | X | X | | | |
| Ilha de Moçambique | X | X | X | X | X | X | X | |
| Maputo | X | | X | | | X | X | |
| São Tomé e Príncipe | X | X | X | X | X | X | X | |
| Guiné Bissau | | X | | X | X | X | | |